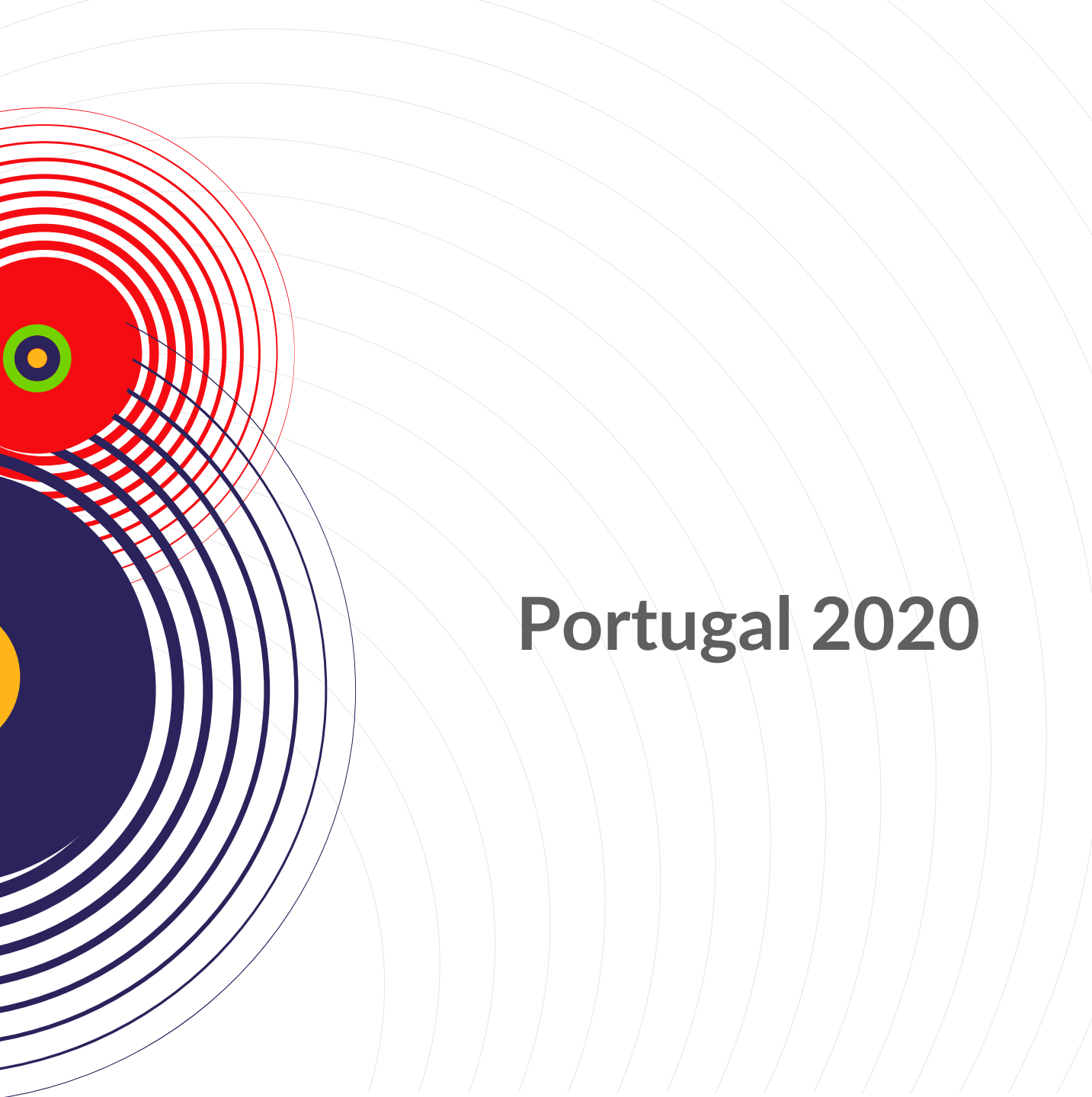


Audição Parlamentar – AD&C

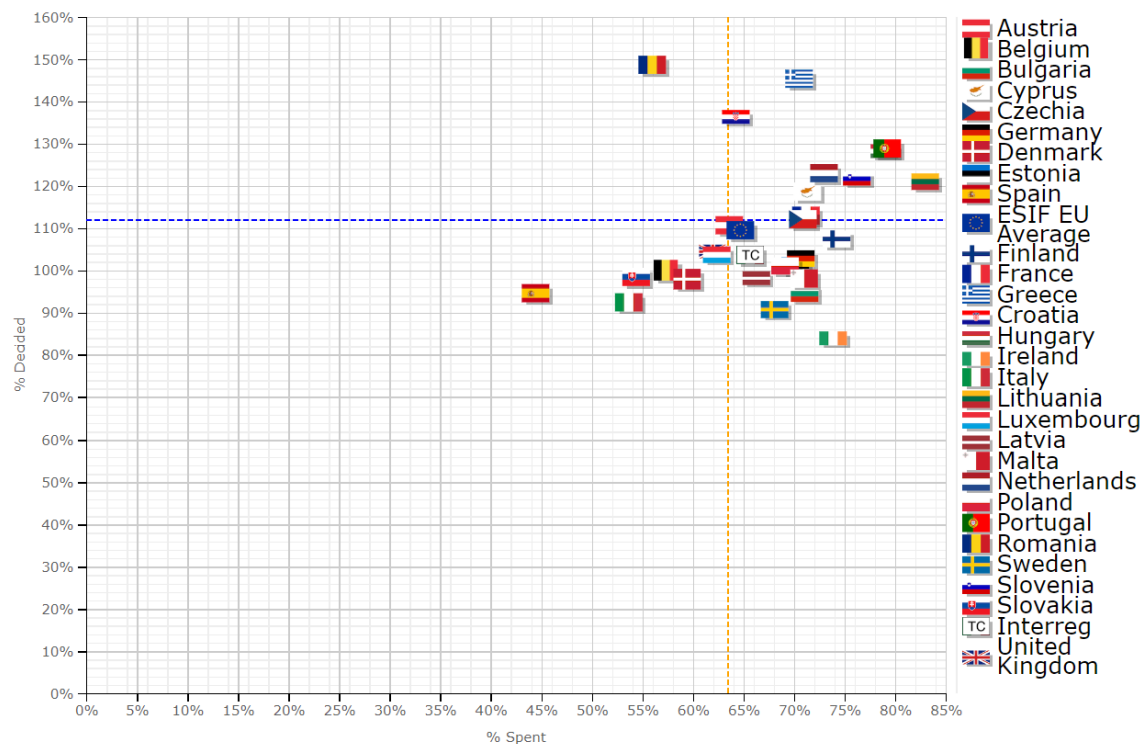
21.jun.2022



Portugal 2020

O Portugal 2020 no contexto europeu

Implementação por Estado-Membro: custo total aprovado e despesa em % do programado



■ The chart axes will dynamically update to fit the data range for that year when "fixed axes" is not selected

Period Covered: up to 31/12/2021

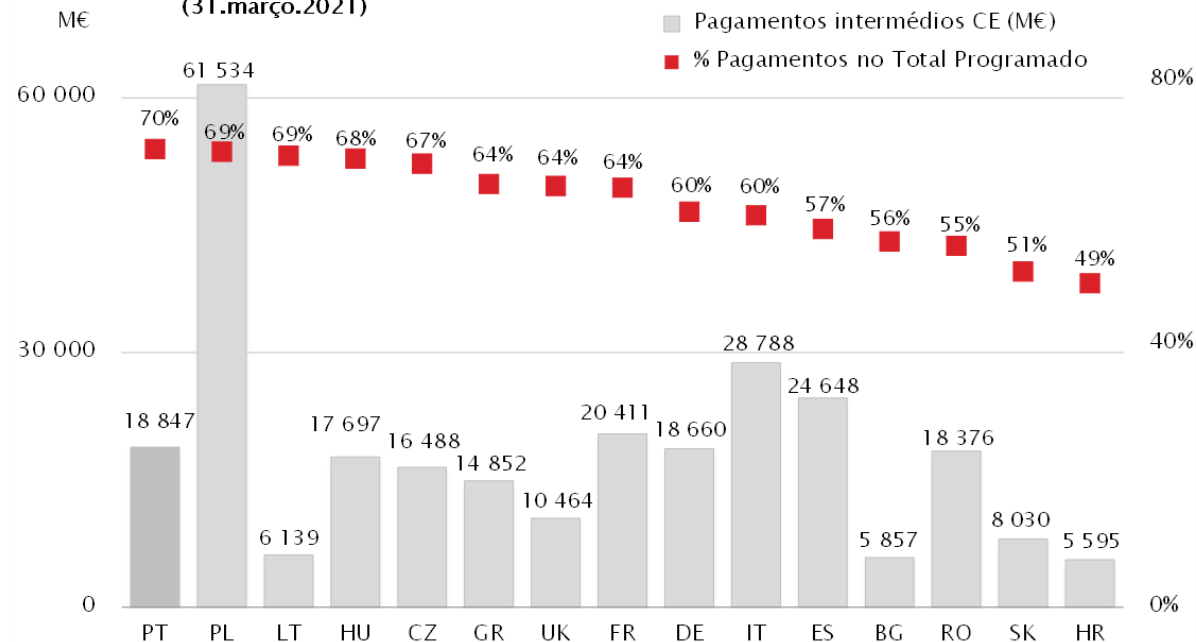
Refresh Date: 20/06/2022

Para mais detalhes, consultar [Comissão Europeia](#)

[Open Data Portal for the European Structural Investment Funds - European Commission | Data | European Structural and Investment Funds \(europa.eu\)](#)



Pagamentos intermédios da CE aos Estados-Membros no total dos fundos (31.março.2021)



Nota: No gráfico apenas estão representados os Estados-Membros cujos envelopes financeiros são superiores 7 mil M€ para os 7 anos do período de programação (2014-2020)

Para mais detalhes, consultar [Boletim Informativo dos Fundos da União Europeia, AD&C](#)

O Portugal 2020 – Impactos macroeconómicos

Impacto positivo no PIB...

- maior no **longo prazo** (1,6%) do que no curto prazo (1,3%)
- **+3 € de PIB** por cada 1€ de despesa pública.

... é acompanhado por ganhos de produtividade, emprego e salários

- mais produtividade e mais duradoura.
- mais emprego qualificado no setor da tecnologia.
- Maior salário real para lá do período de execução.

... e também efeito positivo persistente nas exportações,

Mas o aumento das importações, agrava a balança de bens e serviços, sobretudo no período de execução

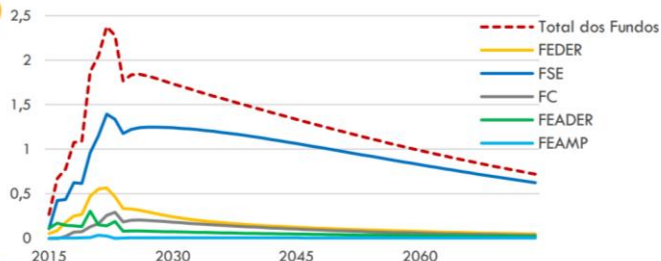
AD&C
Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P.



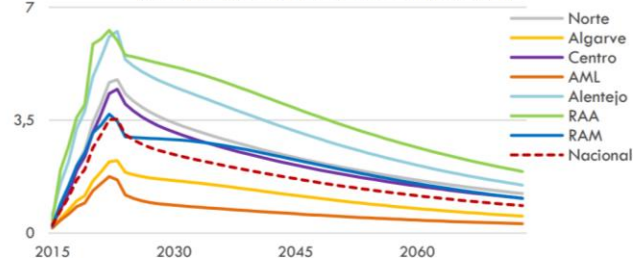
PIB médio anual 1,3% superior com a intervenção dos FEEI (entre 2015 e 2023)

PIB

Impacto dos FEEI no PIB, por fundo, 2015-2073 (variação % face ao cenário sem intervenção)



Impacto dos FEEI no valor acrescentado por região 2015-2073 (variação % face ao cenário sem intervenção)



Impacto nacional do Portugal 2020

- 1,7 % na **produtividade do trabalho** 10 anos após Portugal2020
- 1,5 % nos **salários reais** 10 anos após Portugal 2020
- 0,2 % no **emprego** entre 2015 e 2023 (média anual)

Melhoria do **rácio da dívida pública**, mantendo-se **10,6 p.p. abaixo** 10 anos após FEEI

do **rácio da balança de bens e serviços** mantendo-se **0,14 p.p. abaixo** 10 anos após FEEI

Impacto nas Regiões

no **emprego, na produtividade do trabalho** e nos **salários reais em todas as regiões**

Convergência regional

- impacto sobre o valor acrescentado é **superior nas regiões menos desenvolvidas: RA Açores, Alentejo, Norte e Centro**
- **Madeira** com desempenho **acima da média nacional**
- **Algarve e AML** com desempenhos **abaixo da média nacional**

Efeito multiplicador (acumulado em 50 anos)

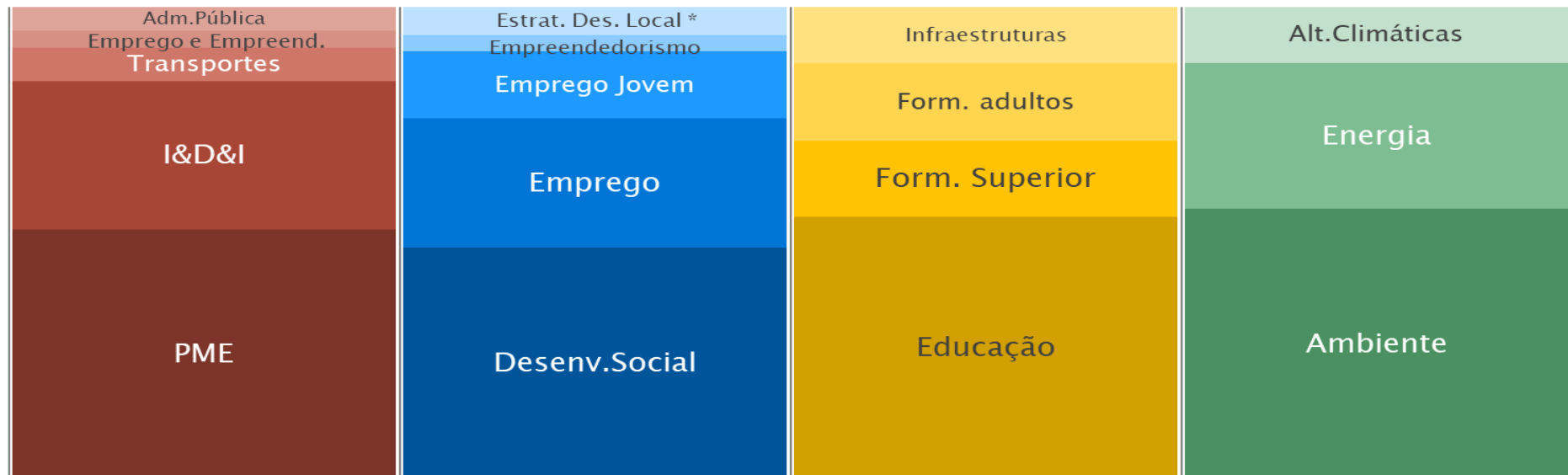
- **Maior na AML** (1,6 vezes superior à média nacional)
- Restantes regiões com multiplicadores inferiores à média nacional (mas superiores a 1), sendo as **regiões autónomas** as que geram **menor valor por cada euro gasto**

Realizações do Portugal 2020

Fundos aprovados por domínio temático



Áreas Temáticas



* Inclui empreendedorismo promovido através dos GAL

Competitividad e Internacionalização

Inclusão Social Empleo

Capital Humano

Sustentabilidade Recursos

Realizações do Portugal 2020

Competitividade e internacionalização



Mais de 44 mil empresas

apoiadas no Sistema de Incentivos



Mais de 4 900 projetos de I&D

e transferência de conhecimento apoiados



Mais de 1 900 empresas em cooperação

com instituições de investigação apoiadas



Mais de 75 mil trabalhadores

apoiados em ações de formação em contexto empresarial



822 serviços

da Administração Pública apoiados



Mais de 6 700 empresas

beneficiaram de apoio à internacionalização

Capital Humano



307 mil estudantes

em vias profissionalizantes do ensino básico e secundário



7 766 bolseiros

em ações de formação avançada



947 escolas ou infraestruturas

de acolhimento de crianças ou de educação apoiadas



Capacidade para 456 mil crianças

em infraestruturas de acolhimento de crianças ou de educação



Mais de 91 mil adultos

apoiados em modalidade de longa duração de dupla certificação

Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos



94 Km de faixa costeira

intervencionada para proteção de pessoas e bens



Mais de 10400 toneladas equivalentes de petróleo

em energia economizadas no setor dos transportes



Mais de 390 milhões de KWh/ano

de redução de consumo de energia primária nos edifícios públicos



1 048 mil ton./ano

de capacidade adicional de reciclagem de resíduos



9 659 agregados familiares

com consumo de energia melhorado

Inclusão Social e Emprego



105 mil pessoas

beneficiaram de apoios à contratação



Mais de 150 mil pessoas

beneficiaram de estágios profissionais



Mais de 68 mil participantes

em ações de trabalho socialmente necessário



Mais de 6 900 habitações

reabilitadas em áreas urbanas



896 equipamentos

sociais e de saúde apoiados

Portugal nos indicadores chave da Europa 2020

Evolução globalmente positiva face aos objetivos nacionais

Prioridades EE2020	Indicador		2010	2015	2020	META 2020	
Crescimento inteligente	Investimento em I&D (em % do PIB)	PT	1,5	1,2	●	1,6	1,8%
		UE (27)	2,0	2,1		2,32 (p)	3,0%
	Taxa de abandono precoce de educação e formação (18-24 anos, %)	PT	28,3	13,7	●	8,9	10%
		UE (27)	13,8	11,0		9,9	10%
	Diplomados com ensino superior ou equivalente (% da população 30-34 anos)	PT	24,0	31,9	●	39,6	40%
		UE (27)	32,6	37,3		41,0	40%
Crescimento sustentável	Emissões de Gases de Efeito de Estufa (variação % face a 2005 em emissões não CELE)	PT	-	83,6	●	80,3	< 101%
		UE (27)	-	88,8		84,2	< 90,7%
	Energias Renováveis no Consumo Final Bruto de Energia (%)	PT	24,2	30,5	●	34,0	31%
		UE (27)	14,4	17,8		22,1	20%
	Eficiência energética (ganho no consumo de energia primária, Mtep)	PT	22,7	21,7	●	19,5	22,5Mtep
		UE (27)	1 458,1	1 353,5		1 236,5	1483 Mtep
Crescimento inclusivo	Taxa de emprego (população 20-64 anos, %)	PT	70,3	69,1	●	74,2	75%
		UE (27)	67,8	69,1		71,7	75%
	Pessoas em risco de pobreza ou exclusão social (variação face a 2008, n.º em milhares)	PT	-65	7	●	-721	- 200 mil
		UE (27)	516	1 847		-6 549	- 20 milhões

Fonte: Eurostat

Exemplos de resultados e impactos – as qualificações

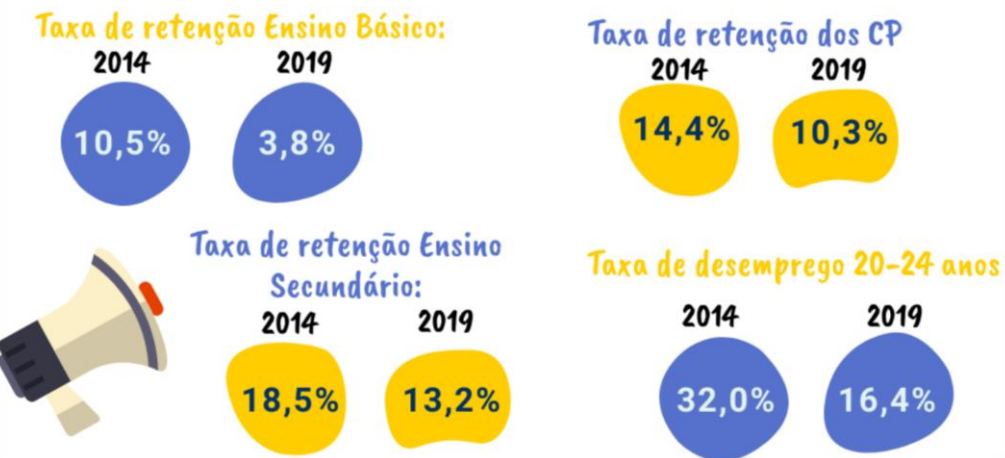
Contributo determinante para a evolução positiva dos resultados na educação e para a trajetória de aproximação à UE.

Contributo para a redução da **taxa de abandono escolar precoce**:

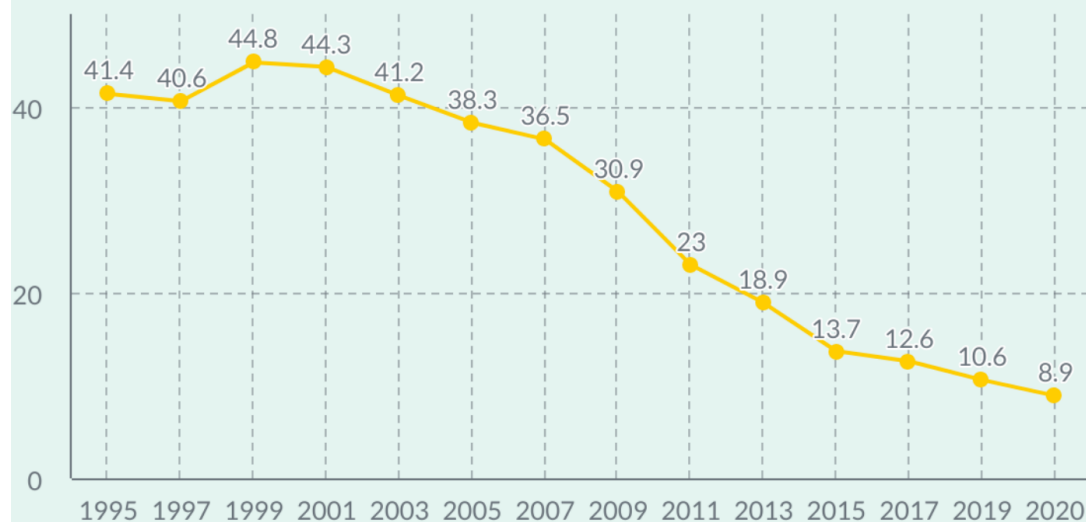
entre 2013 e 2020 redução de 10 p.p. (abaixo da meta de 10% definida na Estratégia Europa 2020).

Para mais detalhes, consultar [Avaliação do contributo do Portugal 2020 para a promoção do sucesso educativo, redução do abandono escolar precoce e a empregabilidade dos jovens](#)

Evolução dos indicadores-chave e das políticas em avaliação, 2014-2019



Fonte: DGEEC. Tratamento próprio.



Fonte: DGEEC (consulta em outubro, 2020).

Exemplos de resultados e impactos – apoios a empresas

Objetivo do SI:

Estímulo à competitividade e inovação empresarial

Através de:

3 instrumentos de política

Para:

Alterar perfil de especialização da economia e reforçar qualificações das PME para alterar estratégias de negócio

Resultados positivos:

- Elevada procura
- Leque abrangente de instrumentos que respondem às necessidades das empresas

Mas

- Melhorar a adaptação às necessidades regionais
- Reduzir carga burocrática

Para mais detalhes, consultar [avaliação da implementação dos sistemas de incentivos do PT2020](#)

3 instrumentos de política



SI Investigação & Desenvolvimento Tecnológico



SI Inovação Produtiva e Empreendedorismo Qualificado e Criativo



SI Qualificação e Internacionalização das PME

Em números de 2021 (atualizado face à avaliação)



Apoiadas mais de 40 mil empresas através dos Sistemas de Incentivos



Apoiados 4 842 projetos de I&D e transferência de conhecimento



Mais de 6,5 mil empresas apoiadas nos apoios à internacionalização



Mais de 69 mil trabalhadores apoiados em ações de formação em contexto empresarial



Mais de mil novas empresas/start-ups apoiadas

Exemplos de resultados – qualificação de adultos

Contributo do Portugal 2020 para o aumento da qualificação e empregabilidade dos adultos

Para mais detalhes, consultar [avaliação do contributo do Portugal 2020 para o aumento da qualificação e empregabilidade dos adultos](#)



Empregados



560 mil participações até final de 2019



Fraca adesão das empresas relacionada com a falta de valorização da formação



Indivíduos que concluíram as formações têm, em média, mais 400% probabilidade de trabalhar no ano seguinte



Efeito positivo nas empresas, com impacto positivo na produtividade do trabalho e na rentabilidade do ativo

Desempregados



870 mil certificações, das quais mais de 2 mil elevam ao nível de ensino secundário



No ano após a conclusão, metade trabalhou pelo menos um dia e 35% trabalhou a totalidade do ano



Aumento da empregabilidade dos adultos desempregados e inativos, logo contribui para redução da taxa de desemprego



Contribui para a reintegração e inserção no mercado de trabalho e maior inclusão social dos desempregados

Portugal 2030



ESTRATÉGIA

PORTUGAL 2030

RCM n.º 98/2020, 13 Nov

2017

Início da
Preparação da
Estratégia de
Médio-Longo Prazo
Portugal 2030

2020

Apresentação da
“Visão Estratégica”,
Seguida de
Consulta Pública

21/07

1. Constitui-se como o principal quadro de referência para todos os instrumentos financeiros de apoio ao desenvolvimento
(a mobilizar para a próxima década)

2. Assume-se como a principal ferramenta de planeamento estratégico (assegurando uma perspetiva global e integrada da política pública)

3. Permite planear e programar a execução de diferentes programas e instrumentos de operacionalização (PRR e AP 2021-2027 como principais instrumentos de financiamento da Estratégia 2030)

4. Ajuda a analisar sinergias e complementaridades de diferentes fontes de financiamento (investimentos PRR e PO da Política de Coesão)

PORTUGAL 2030: Alinhamento com a Estratégia 2030

Visão da Estratégia 2030

«Recuperar a economia e proteger o emprego, e fazer da próxima década um período de recuperação e convergência de Portugal com a UE, assegurando maior resiliência e coesão, social e territorial» e organiza-se em torno de quatro agendas temáticas centrais para o desenvolvimento da economia, da sociedade e do território de Portugal no horizonte de 2030.»

Agenda 1

As Pessoas Primeiro: um melhor equilíbrio demográfico, maior inclusão, menos desigualdade

- 1.1 Sustentabilidade demográfica
- 1.2 Promoção da inclusão e luta contra a exclusão
- 1.3 Resiliência do sistema de saúde
- 1.4. Garantia de habitação condigna e acessível
- 1.5 Combate às desigualdades e à discriminação

OP4 Europa + social

Agenda 2

Inovação, Digitalização e Qualificações como motores do desenvolvimento

- 2.1 Promoção da sociedade do conhecimento
- 2.2 Inovação empresarial
- 2.3 Qualificação dos recursos humanos
- 2.4 Qualificação das instituições

OP1 Europa + Inteligente
OP4 Europa + social

Agenda 3

Transição climática e sustentabilidade dos recursos

- 3.1 Descarbonizar a sociedade e promover a transição energética
- 3.2 Tornar a economia circular
- 3.3 Reduzir os riscos e valorizar os ativos ambientais
- 3.4 Agricultura e florestas sustentáveis
- 3.5 Economia do mar sustentável

OP2 Europa + verde

Agenda 4

Um país competitivo externamente e coeso internamente

- 4.1 Competitividade das redes urbanas
- 4.2 Competitividade e coesão na baixa densidade
- 4.3 Projeção da faixa atlântica
- 4.4 Inserção territorial mercado ibérico

OP1 Europa + Inteligente
OP2 Europa + verde
OP3 Europa + conectada
OP4 Europa + social
OP5 Europa + próxima

Objetivos
do PT2030

Estratégia 2030	Agenda 1 As Pessoas Primeiro: um melhor equilíbrio demográfico, maior inclusão, menos desigualdade	Agenda 2 Digitalização, Inovação e Qualificações como motores do desenvolvimento	Agenda 3 Transição Climática e Sustentabilidade dos Recursos	Agenda 4 Um País competitivo externamente e coeso internamente		
	RESILIÊNCIA					
PRR 2020-26	Habituação	Qualificações e competências	Gestão Hídrica	Infraestruturas		
	Serviço Nacional de Saúde	Capitalização e Inovação empresarial		Respostas Sociais (2)		
	Respostas Sociais	Cultura	Floresta			
		Escola Digital	Mobilidade Sustentável			
		Empresas 4.0	Descarbonização da Indústria			
		Qualidade e Sustentabilidade das Finanças Públicas	Bioeconomia Sustentável			
		Justiça Económica e Ambiente de Negócios	Eficiência energética dos edifícios			
		Administração Pública - Capacitação, Digitalização e Interoperabilidade	Mar			
		TRANSIÇÃO DIGITAL	Hidrogénio e gases renováveis			
			TRANSIÇÃO CLIMÁTICA			
Acordo de Parceria (2021-27)	OP 4 Europa + Social		OP 1 Europa + Inteligente	OP 2 + verde, hipocarbónica e resiliente	OP 3 + conectada	OP 5 + próxima dos cidadãos
	PO Temático Demografia, Qualificações e Inclusão		PO Temático Inovação e Transição Digital	PO Temático FC Transição Climática e Sustentabilidade de Recursos		
	PO Regionais (Continente + Regiões Autónomas) (incluindo a programação do Fundo para a Transição Justa)					
	PO Assistência Técnica					
	PO MAR					DLBC FEAMPA



ESTRATÉGIA
PORTUGAL 2030



PRR
Plano de Recuperação
e Resiliência



Alinhamento Estratégico:

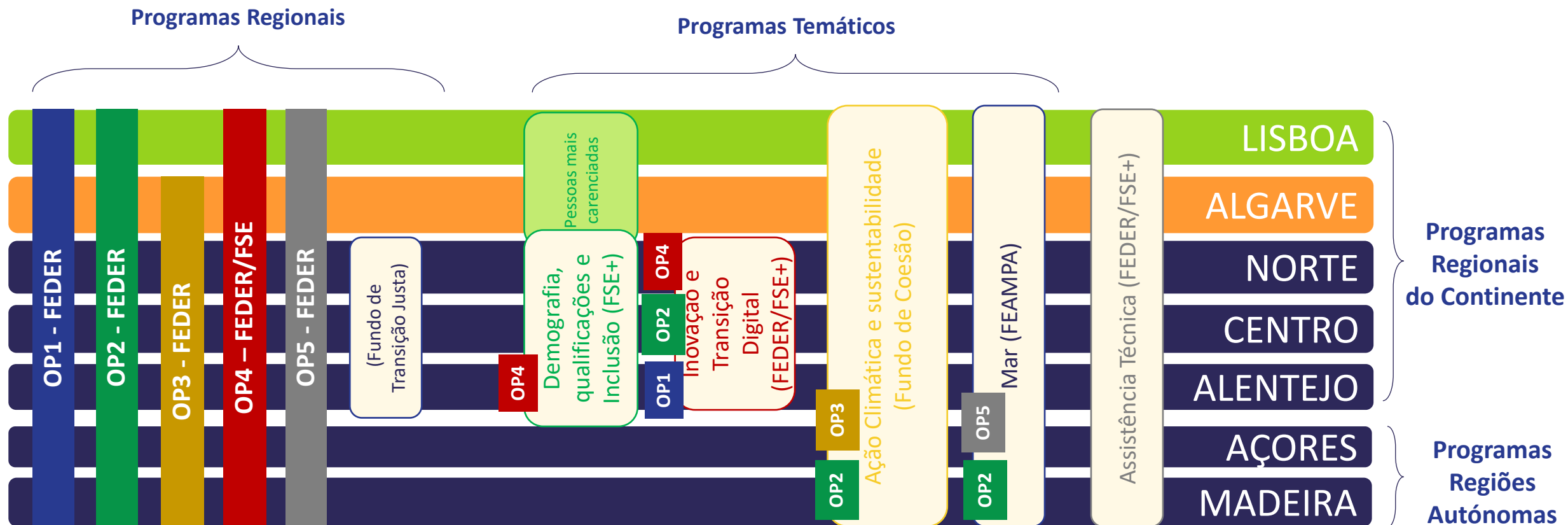
4 agendas temáticas

20 componentes

5 objetivos estratégicos



ACORDO DE PARCERIA | Estrutura Programática



Roteiro Programação e Negociação do PT2030

O CAMINHO PERCORRIDO ATÉ AQUI... E CALENDÁRIO DE PRÓXIMOS PASSOS

- **Acordo de Parceria Portugal 2030** (Lançamento da consulta pública & partilha com a Comissão Europeia)
- **1ª ronda negocial com a Comissão Europeia** (AP)

- Aprovação do Acordo de Parceria Portugal 2030 em Conselho de Ministros (3.mar.2022)
- Submissão do Acordo de Parceria Portugal 2030 à Comissão Europeia (4.mar.2022)
- Início da negociação formal do Acordo de Parceria Portugal 2030 com a COM (10.mar.2022)

- Submissão formal da 1ª versão Programas (4 de junho)
- Submissão formal da versão final de AP (6 de junho)
- Aprovação do Acordo de Parceria (junho/julho)
- Negociação formal dos Programas (2º/3º trim.)
- Aprovação dos Programas (4.º Trimestre de 2022)



- Revisão do Acordo de Parceria Portugal 2030 (feedback da 1ª ronda; resultados da consulta pública; comentários da Comissão Europeia)
- Elaboração dos Programas
- Primeiras reuniões sobre Programas

- Conclusão dos 1.º draft de Programas (abril 2022)
- Continuação da negociação dos Programas (abril/maio)
- Comentários da COM à versão formal do Acordo de Parceria (final de Abril)... e continuação da sua negociação



PRR



Modelo de Governação PRR

Decreto-lei n.º 29-B/2021, de 4 de maio:

Estabelece o modelo de governação dos fundos europeus atribuídos a Portugal através do Plano de Recuperação e Resiliência

- Coordenação técnica e monitorização do PRR é garantida pela Estrutura de Missão Recuperar Portugal, articulando com a Agência, I.P. e o GPEARI *

- Agência, I.P.:

Mecanismo de informação e Transparência (Portal da Transparência), em articulação com a EMRP, a AMA e a DGO

Fluxos financeiros e pagamentos aos beneficiários diretos e intermediários, mediante solicitação da EMRP (ordens de pagamento)

Análises sistemáticas do duplo financiamento (financiamentos atribuídos pelos fundos europeus do Portugal 2020 e do Portugal 2030)



Modelo de Governação PRR

Decreto-lei n.º 29-B/2021, de 4 de maio:

Estabelece o modelo de governação dos fundos europeus atribuídos a Portugal através do Plano de Recuperação e Resiliência

- Comissão de Auditoria e Controlo (CAC):

Presidida pela Inspeção-Geral de Finanças (IGF) e integra um representante da Agência, I.P. e uma personalidade com carreira de reconhecido mérito na área da auditoria e controlo

A esta Comissão compete:

- a) Supervisionar o sistema de controlo interno da estrutura de missão “Recuperar Portugal”
- b) Emitir parecer prévio sobre os pedidos de desembolso dos financiamentos do PRR semestrais
- c) Realizar auditorias ao funcionamento do sistema de gestão e controlo do PRR, apresentando recomendações dirigidas a mitigar e corrigir os desvios identificados nos procedimentos de controlo interno da estrutura de missão “Recuperar Portugal”

As atribuições da CAC são desenvolvidas pelas entidades que a integram, em função das respetivas áreas de competência, e no respeito pelos princípios de bom governo e pelos princípios internacionais de auditoria, designadamente o princípio da segregação de funções e o princípio da independência organizacional, funcional, técnica e metodológica exigidos à IGF Autoridade de Auditoria, que exerce em exclusivo as responsabilidades de auditoria do PRR *

Obrigado

www.adcoesao.pt

